



ENRAIZAMENTO DE DIFERENTES TIPOS DE ESTACAS DE *Sebastiania schottiana* E *Phyllanthus sellowianus* CULTIVADAS EM SOLUÇÃO NUTRITIVA¹

Daniela de Conti², Elci Terezinha Henz Franco³

INTRODUÇÃO: *Sebastiania schottiana* e *Phyllanthus sellowianus* (Euphorbiaceae) são conhecidos popularmente como sarandi, sarandi-branco ou branquilha. São arbustos de pouca altura, que cresce à margem de rios, arroios e até mesmo dentro da água, estendendo-se por vezes, por muitos quilômetros. Apresentam uma vasta dispersão no Sul do Brasil, sendo comuns em matas ciliares. Adaptam-se a variações extremas de umidade ou seca. São consideradas árvores de crescimento rápido, sendo utilizadas na recuperação de áreas degradadas ou aquelas áreas sujeitas a inundação temporária. Além disso, estas árvores vêm sendo empregadas com sucesso no controle de erosões, deslizamentos, desmoronamentos e transporte de sedimentos (Reitz, 1988). Este trabalho teve como objetivo avaliar a sobrevivência das estacas, potencial de enraizamento e de brotações em seus diferentes tipos (apical, basal e mediana), cultivadas em solução nutritiva com diferentes concentrações, visando a sua utilização na recuperação de margens de rios degradados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia Vegetal - DBQ - UNIJUI. Estacas apicais, basais e medianas de sarandi e branquilha foram coletadas de ramos de plantas-matrizes nos municípios de Novo Machado e Ijuí onde foram cultivadas em vidros forrados com papel preto contendo diferentes concentrações de solução nutritiva de Hoogland (0; ¼; ½ e completa) sendo repostas semanalmente. O experimento foi instalado em bancadas no laboratório, em condições naturais de luz e temperatura por um período de 60 dias. O delineamento experimental foi completamente casualizado com 15 estacas e 4 repetições por tratamento. As avaliações foram realizadas semanalmente considerando os seguintes parâmetros: sobrevivência da estaca, número de brotações aéreas e número de raízes. **RESULTADOS:** os resultados parciais indicam que, em relação sobrevivência das estacas, ambas as espécies obtiveram o mesmo percentual de 100% de sobrevivência até o momento. Em relação as brotações, até o momento ocorreram em todos os tratamentos, porém com maior percentual nas estacas apicais de ambos os tratamentos (¼; ½ e completa) com exceção das estacas tratadas com água que até o momento não houve brotações. Em relação aos outros parâmetros as avaliações não foram ainda realizadas, pois o experimento está em andamento. **CONCLUSÕES:** Os dados parciais indicam um possível favorecimento da solução nutritiva completa nas brotações das estacas. Como o trabalho está em andamento serão feitas novas análises.

¹ Trabalho do projeto de Pesquisa Institucional PIBIC/UNIJUI.

² Bolsista PIBIC e aluna do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUI.

³ Professora Orientadora do projeto de pesquisa, Curso de Ciências Biológicas – Doutora em Fisiologia Vegetal.